

“À Conversa com António Moncada de Sousa Mendes”



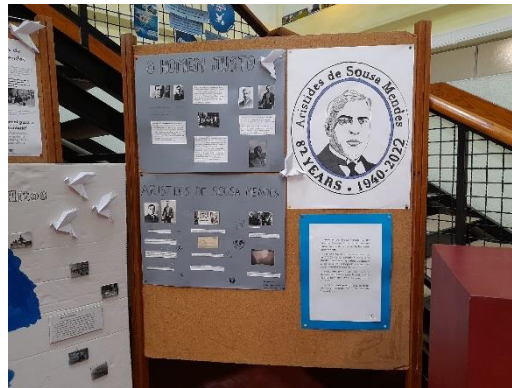
A Direção-Geral da Educação divulga, no âmbito do Projeto Memória e Ensino do Holocausto, a atividade realizada, no dia 31 de maio, na Escola Básica 2/3 Frei Estêvão Martins, em parceria com a Biblioteca Municipal e a Câmara Municipal de Alcobaça.

“No dia 31 de maio, na Escola Básica 2/3 Frei Estêvão Martins (FEM), do Agrupamento de Escolas de Cister (Alcobaça), teve lugar o Encontro “À conversa com António Moncada de Sousa Mendes” (neto de Aristides de Sousa Mendes), fruto do trabalho colaborativo entre as disciplinas de História e de Português, em parceria com a Biblioteca Escolar e a Coordenação da FEM, a Biblioteca Municipal e a Câmara Municipal de Alcobaça, e envolvendo a comunidade educativa local.

Esta iniciativa nasceu da necessidade de sensibilizar os alunos do 9.º ano para a questão da empatia, do respeito pelo próximo, da inclusão e da liberdade, atendendo aos recentes acontecimentos entre a Ucrânia e a Rússia.

António de Moncada Mendes esteve à conversa com os alunos do 9.º ano, partilhando as suas histórias, extraordinárias e intensas, e o legado, uno e excepcional, que o seu avô lhe/nos deixou. Aristides de Sousa Mendes foi recordado como um ser humano inigualável, com um espírito humanitário e altruísta infindo, bem como com uma determinação e coragem notáveis, ao

ousar desobedecer a Salazar e salvar do jugo nazi – da prisão, da tortura, dos campos de concentração e de uma morte certa – mais de três dezenas de milhares de seres humanos, onde se incluíam judeus, refugiados, incapacitados e opositores ao nazismo. Este é, inegavelmente, o seu legado e é este legado que nos cumpre preservar: um herói, incompreendido na sua época, que nunca aspirara a ser herói, mas que acabou por ficar na História e ser maior que o seu tempo e maior que os seus atos – um benfeitor, para quem o valor da vida era a prioridade máxima e a prova de que pequenos gestos se transformam em grandes feitos, quando nos referimos à vida humana. Ele é a prova irrefutável de que cada um de nós, à sua medida, pode fazer a diferença.



Os alunos que ajudaram a promover o encontro e os demais colegas, mediante a realização de questionários e entrevistas chegaram, desta forma, à razão e ao coração dos restantes colegas, apr(e)endendo todos, em conjunto, que a vida humana é uma dádiva sem igual, pela qual devemos lutar, e que as ações humanas nos moldam e acarretam consequências, a curto, médio e longo prazos, não só para nós como para os outros e as gerações vindouras.

Professoras Ana Luísa Ferreira e Sílvia Martins da Escola Básica 2/3 Frei Estêvão
Martins